FENATTEL
CUT Brasil
SINTTEL·ES

CANAL DE VOZ

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 724- www.sinttel-es.org.br - 25 de setembro de 2013

Mostre a sua assinatura pela regulamentação da profissão de teleoperador

A Fenattel e os 22 Sindicatos de Trabalhadores em Telecomunicações (Sintteis) acreditam que só a mobilização popular poderá fazer o Congresso Nacional ouvir o clamor dos teleoperadores pela regulamentação da própria profissão.

Arquivo Sinttel



O Sinttel -ES já está colhendo assinaturas nas portas das empresas como a BrasilCenter (Foto)

Os teleoperadores e demais trabalhadores em telecentros ainda padecem de brutal precarização do trabalho, de salários e de benefícios, além de não terem a profissão devidamente regulamentada.

Na defesa de uma realidade de melhor para os milhares de companheiros/as teleoperadores, a Fenattel e os sindicatos de trabalhadores em telecomunicações convocam os/as trabalhadores/as em telecomunicações para assinar o abaixo assinado que pede a aprovação do Projeto de lei 2673/2007 do Deputado Federal Jorge Bittar - PT/RJ regulamentando a profissão de teleoperador, no Brasil.

O Sinttel-ES está na porta das empresa de call center como a BrasilCenter, em Vila Velha-ES, Sollo, em Vitória, colhendo assinaturas em um abaixo-assinado, que será levado ao Congresso Nacional para pressionar os deputados federais e senadores a aprovarem o Projeto de Lei.

O abaixo-assinado, cobra dos parlamentares, urgência na aprovação do projeto de lei 2673/2007, o qual se encontra paralisado na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC) da Câmara dos Deputados.

Campanha salarial nacional/2014

A campanha salarial 2014 dos teleoperadores promete ser de muita luta. A FENATTEL e os sindicatos querem negociação nacional e centralizada. Vão em busca de uma convenção coletiva nacional para os teleoperadores, afim de impedir que empresas continuem praticando salários baixos e condições de trabalho diferentes numa mesma empresa. Outra frente de luta é combater o assédio moral, um crime muito praticado nas empresas.

Outra tarefa essencial é priorizar a saúde desses trabalhadores, uma vez que a atividade é estressante e a causa de várias doenças do trabalho, como a LER/Dort.

Teleatendimento é o setor que mais emprega jovens trabalhadores/as

Estima-se que existam mais de 1 milhão de teleoperadores/as no Brasil, ganhando salários miseráveis, sujeitos à doenças ocupacionais e a alta rotavidade

Hoje, a atividade de teleatendimento é a que mais emprega no setor privado e, por isso, a aprovação do projeto de lei 2673/2007 do Deputado Federal Jorge Bittar - PT/RJ é imprescindível para milhões de jovens trabalhadores.

A lei regulamentará a profissão de teleoperador e as condições de trabalho, a jornada de trabalho, pausas intrajornadas, piso salarial nacional, além de outros aspectos da função, como limitar a alta rotatividade no emprego, a precarização do trabalho e o alto índice de doenças ocupacionais existentes no setor de teleatendimento, um dos que mais cresce na economia brasileira.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844 Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES **www.sinttel-es.org** | **presidencia@sinttel-es.org.br**
Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T comunicação Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Assine o abaixo assinado

Quando o Sinttel-ES estiver na porta da sua empresa, faça questão de assinar o *abaixo assinado* que pede a aprovação do projeto de lei que regulamenta a profissão do teleoperador.



No dia 24/09 o Senado aprovou a lei que regulamenta a profissão de vaqueiro. Ela garante seguro de vida e de acidentes com indenizações por morte ou invalidez permanente e ressarcimento de despesas médicas e hospitalares decorrentes de eventuais acidentes ou doenças profissionais que o vaqueiro sofrer durante sua jornada de trabalho.

Você, que passa 6 horas por dia atendendo reclamações de clientes, cobrando dívidas, vendendo produtos e serviços, sabe como é difícil essa profissão que, apesar da NR 17, não garante condições dignas de trabalho. Então, **"boralá"** assinar o documento que pede a regulamentação do Teleoperador, tipo essa que os vaqueiros já conseguiram.



Arquivo Sinttel/ES

Vanderlei, diretor do Sinttel-ES colhendo assinatura a Sollo